A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA—Quinta-feira, 26 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 140

AS ELEIÇÕES DO DIA 22 DE JUNHO

Brilhante victoria dos candidatos do povo e do Partido Republicano

AS COMMUNICAÇÕES AO GOVÊRNO DO ESTADO

O RESULTADO CONHECIDO

O exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, actualmente em Haya, aonde foi representar o Brasil na Côrte Internacional de Justiça, expediu hontem um cabogramma ao sr. presidente Solon de Lucena, felicitando-o e á Parahyba pela eleição do dia 22.

Muito affectuosos os termos do prefalado despacho, expressam concomitantemente a alegria pelo brilhante veredicto das urnas e os seus sentimentos de parahybano que, mesmo de longe, no esplendor onde se encontra, não esquece a terra do seu nascimento.

—

Continuou hontem, o sr. presidente Solon de Lucena, chefe do partido a receber telegrammas de varias procedencias do interior do Estado, a respeito das eleições do dia 22.

Publicamos linhas abaixo essas auspiciosas mensagens que annunciam o enthusiasmo com que os nossos correligionarios accorreram ás urnas naquelle dia, para suffragar os nomes dos cidadães que compuzeram a chapa presidencial, srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro.

—

Recebemos hontem os seguintes despachos:

Souza, 22—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Eleição aqui melhor ordem resultado quatrocentos cincoenta votos. Felicito v. exc.—Clovis Moraes Rêgo.

Souza, 22—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Nossos candidatos presidente vice-presidentes 450 votos cada. opposição absteve-se eleição real. Congratulações abraços—José Gomes.

Souza, 22—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Eleição calma concorrida. Resultado 1.ª secção 126 votos; 2.ª secção 68 votos; 3.ª secção 120 votos; 4.ª 127 votos.—Respeitosas saudações—João Alvino.

Patos, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Resultado pleito aqui 885 votos.—Respeitosas saudações—Pedro Firmino.

Patos, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Com vivo enthusiasmo correu eleição neste municipio obtendo cada um dos candidatos 885 votos. Adversarios abstiveram-se.—Attenciosas saudações—Miguel Satyro.

Misericordia, 23—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sinceros parabens brilhante e justa victoria dr. Suassuna—Saudações cordiaes—Luiz Santino.

Misericordia, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Acceite v. exc. minhas sinceras congratulações pela grande victoria dr. Suassuna. Compareci hoje eleição com duzentos eleitores que suffragaram nome benemerito parahybano—Saudações cordiaes—Francisco Nitão, Genesio Pereira.

Misericordia, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Eleição transcorreu plena paz apurando 512 votos suffragio proceres amigos drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coitinho—Cordeaes saudações—José Brunet.

Brejo do Cruz, 22—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Chapa nosso partido unica votada obtendo 252 votos; eleição muita ordem—Saudações—João Agripino.

Brejo do Cruz, 22—Exmo. sr. Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho praser communicar vossencia resultado eleição hoje primeira secção este municipio sagrou com 253 votos cada um nossos correligionarios, drs. João Suassuna, Walfredo Guedes e Flavio Ribeiro. Eleição calma—Cordiaes saudações—Luiz Vianna.

Cuité, 22—Dr. Solon, de Lucena, presidente Estado — Parahyba — Eleição para presidente e vice-presidentes 124 votos. Respeitosas saudações—Pedro Vianna.

C. Ceboula, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Communicamos vossencia nossos candidatos obtiveram nesta secção dr. Suassuna 37 votos; dr. Guedes Pereira, 37 votos, dr. Flavio Ribeiro 37 votos. Respeitosas saudações—João Lacerda, presidente; Joaquim Francisco, mesario; Geraldino Moraes, secretario; Franscisco Caldas, fiscal; Gonçolo Botto, fiscal.

Coitezeira, 23—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Quero levar v. exc. congratulações victoria nosso partido eleição procedida hontem. Lamento motivo saúde não ter lado Cartaxo, Paula Cavalcanti, Augusto e Adalbero levado meu voto illustres candidatos. Eleição succedida muito honra Parahyba e constitue mais um triumpho vossa benemerita gestão. Saudações —Henrique Vieira.

Caiçara, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba-Boletim eleitoral. Pelo presente boletim declaramos que na eleição presidencial que acaba de proceder nesta unica secção do municipio de Caiçara, para presidente e vice-presidentes do Estado, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram cento e oitenta (180) eleitores e deixaram de comparecer setenta e oito (78) dando a apuração dos votos o resultado: para presidente do Estado, para 1.º vice-presidente e 2.º vice-presidente dr. João Suassuna, cento e oitenta (180) votos, dr. Walfredo Guedes Pereira, cento e oitenta (180) votos e dr. Flavio Ribeiro Coutinho, cento e oitenta (180) votos. Mesa eleitoral da unica secção do municipio de Caiçara, em 22 de junho de 1924. João Navarro Filho, presidente; Miguel Pedro da Silva, Oswaldo Ferreira Espinola, mesarios; José Epaminondas de Araújo, secretario. Reconheço verdadeiras lettras e firmas dos signatarios dr. Navarro Filho, Miguel Pedro da Silva e Oswaldo Ferreira Espinola, por ter conhecimento. dou fé. Caiçara, 22 de junho de 1924. Em testemunho J. E. A. da verdade. O tabellião servindo de secretario, José Epaminondas de Araújo.

E. Santo, 23—Dr. Solon de Lucena presidente—Parahyba—Amigos e correligionarios reunidos residencia Eurico Uchôa, festejaram victoria candidato dr. João Suassuna, discursos e baile offerecido á familia espiritosantense. Congratulações—Gentil Lins.

E. Santo, 23—Severino de Lucena—Parahyba—Peço apresentar seu digno pae exmo. dr. Solon de Lucena, felicitações victoria Suassuna. Abraços—Bianor Videres.

E. Santo, 23—Exmo. presidente—Parahyba—Apresento vossencia sinceras felicitações resultado eleição — José Porto.

E. Santo, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me com vossencia brilhante votação successor v. exc. dr. J. ão Suassuna destino nosso caro Estado. Saudações—Leonel Marçal.

Itabayana, 22—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Compartilho justa alegria vossencia brilhante resultado eleição nosso caro amigo Suassuna. Affectuosos abraços — Antonio Coutinho.

Guarabira, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresento v. exc. sinceras effusivas congratulações brilhante victoria eleição presidencial. Saudações—Cunha Lima.

Parahyba, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Congratulo-me com v. exc. grande victoria eleição candidatos presidente e vice-presidentes Estado. Saudações— Julio Lins.

Teixeira, 22—Redacção d'«A União» — Parahyba — Mocidade teixeirense após eleição exulta constantemente pelas ruas em regosijo abençoada candidatura Suassuna, que tanto tem produzido. Saudações— Ribeiro Netto, Antão Ribeiro, Sebastião Ribeiro.

Teixeira 23—Redacção d'«A União»—Parahyba—Reina grande enthusiasmo eleitorado pela eleição unanime ao illustre parahybano dr. Suassuna e companheiros. Terminada eleição provemos passeata a carro acompanhada foguetões, cerveja, etc. Houve noite magnifico baile abrilantado pela escol da sociedade teixeirense. Effusivas saudações—Alfredo Dantas Villar, Silveira Dantas, Dantas Villar, Monteiro Dantas, Lafayette Dantas, Manuel Souza, Antonio Rego, Sebastião Guedes, Severino Vieira, Ananias Costa, José Lyra, Octavio Lacet, Cicero Lacet, Manuel Xavier, Joel Bezerra, Pedro Lacet, Sebastiao Vieira, Manuel Nunes, Alfredo Rêgo, João Villar.

—

De Catolé do Rocha recebemos um despacho, communicando as festas promovidas pelo sr. cel. Benevenuto Gonçalves em homenagem ao dr. João Suassuna.

Além das festas populares, houve um baile na residencia do sr. cel. Benevenuto Gonçalves, orando na occasião opportuna, o sr. Octavio de Sá Leitão que saudou o futuro presidente da Parahyba, pedindo depois a palavra o sr. Benedicto Barrêto, que agradeceu, em nome da familia do homenageado, aquellas manifestações de sympathia.

—

Capital (total)

Para presidente	
Dr. João Suassuna	941
Para 1.º vice-presidente	
Dr. Guedes Pereira	940
Para 2.º vice-presidente	
Dr. Flavio Ribeiro	941

Pilancó

Dr. João Suassuna	1017
Dr. Guedes Pereira	1017
Dr. Flavio Ribeiro	1017

Misericordia

Dr. João Suassuna	512
Dr. Guedes Pereira	512
Dr. Flavio Ribeiro	512

Brejo do Cruz

Dr. João Suassuna	253
Dr. Guedes Pereira	253
Dr. Flavio Ribeiro	253

Cajazeiras

Dr. João Suassuna	406
Dr. Guedes Pereira	406
Dr. Flavio Ribeiro	406

Pombal

Dr. João Suassuna	802
Dr. Guedes Pereira	802
Dr. Flavio Ribeiro	802

Princeza

Dr. João Suassuna	436
Dr. Guedes Pereira	436
Dr. Flavio Ribeiro	436

Mamanguape

Dr. João Suassuna	553
Dr. Guedes Pereira	553
Dr. Flavio Ribeiro	553

Patos

Dr. João Suassuna	885
Dr. Guedes Pereira	885
Dr. Flavio Ribeiro	885

Souza

Dr. João Suassuna	450
Dr. Guedes Pereira	450
Dr. Flavio Ribeiro	450

Santa Luzia

Dr. João Suassuna	508
Dr. Guedes Pereira	508
Dr. Flavio Ribeiro	508

Catolé do Rocha

Dr. João Suassuna	809
Dr. Guedes Pereira	809
Dr. Flavio Ribeiro	809

Teixeira

Dr. João Suassuna	409
Dr. Guedes Pereira	409
Dr. Flavio Ribeiro	409

Conceição

Dr. João Suassuna	448
Dr. Guedes Pereira	448
Dr. Flavio Ribeiro	448

—

RESULTADO CONHECIDO

PARA PRESIDENTE	
Dr. João Suassuna	**17.114**
PARA 1.º VICE-PRESIDENTE	
Dr. Guedes Pereira	**17.113**
PARA 2.º VICE-PRESIDENTE	
Dr. Flavio Ribeiro	**17.112**

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, tendo conferenciado com os auxiliares da administração, tratando de interesses de natureza publica.

—

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Flavio Marója, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Izidro Gomes, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, Nelson Lustosa Cabral, Alcebiades Silva, Julio Lyra, Guilherme da Silveira, Adhemar Vidal, Irineu Joffily, Arthur Urano, Paulo de Magalhães, João Mauricio de Medeiros, José Germino de Queiroz, Matheus de Oliveira, Lima Mindello, Jorge Vidal, Teixeira de Vasconcellos, Sá e Benevides, Antenor Navarro, Pedro Ulysses de Carvalho, Manuel Simplicio Paiva, João Espinola, José Lins do Rêgo, cel. Antonio Ramos, major Rodolpho Athayde, Waldemar Leite, cel. Francisco Lustosa Cabral, Assis Vidal, monsenhor João Baptista Milanez, cel. Amaro Nunes, Matheus Ribeiro, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, Claudino Moura, Ruy Carneiro, major João Ferreira, cel. Murillo Lemos, José de Souza Medeiros, commandante João Florencio da Costa, cel. Joaquim Guimarães, deputado Genesio Gambarra, dr. Rodrigues Ferreira.

—

O sr. Presidente Solon de Lucena fez-se reprepresentar no embarque do sr. commandante da Região Militar, com séde em Recife, pelo secretario de Estado, dr. Alvaro de Carvalho.

—

O publicista italiano sr. Francesco Bianco foi recebido hontem, á tarde, pelo sr. presidente Solon de Lucena.

—

Fôram, hontem, assignados varios actos officiaes pelo sr. presidente Solon de Lucena.

Francesco Bianco

Encontra-se, desde hontem, nesta capital, hospedado no palacete «Camillo de Hollanda», por conta do govêrno do Estado, o illustre escriptor italiano commendador Francesco Bianco, que neste momento percorre o nosso paiz, numa recolta de impressões para um novo livro, parallelo em successo e visão critica ao *Paese del'Avvenire*, de sua lavra e a melhor credencial de sua apresentação aos summos representantes da nossa cultura.

O nosso estimavel hospede chegou ás treze horas, em automovel de linha, sendo recebido, na *gare* da Central, pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, em nome do govêrno, e pelo agente consular de Italia, sr. Vicente Cozza, além de varias pessôas que aqui compõem a colonia italiana.

O sr. Bianco, engenheiro dos mais distinctos pelo seu curso e exercicio da profissão, abraçou com grande exito a carreira das lettras, creando-se um nome de larga reputação como jornalista e escriptor.

O Brasil sente-se vinculado ao eminente publicista pela obra acima alludida — *Il Paese del'Avvenire*, que é a nossa mesma patria, apreciada em todos os surtos do seu progresso, em todos os aspectos da sua grandeza, pelo espirito scintillante e clarividente de Francesco Bianco.

No prefacio do *Paese del'Avvenire*, Francesco Bianco declara o seu deslumbramento de europeu em face da America do Sul, que se lhe defronta na pinguidez, na uberdade, nos explendores do nosso paiz.

Descendo a varios pontos de vista da nossa civilisação, da nossa historia, do nosso meio social e politico, o grande impressionista daquellas paginas flagrantes de verdade e de belleza, fala das *Presidencias Historicas*, pondo em justo relevo as entidades de Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Campos Salles e finalmente Epitacio Pessôa, que é o remate glorioso daquella phalange de estadistas immortaes, pelo civismo e pela abnegação que projectaram nos fastos da nossa patria.

Francesco Bianco traceja com pulso balzaqueano a psychologia de Epitacio Pessôa, ajustando, sobremodo, a effigie physica e moral do grande brasileiro nos panejamentos da sua prosa vernacula, articulada e sonora.

Chegado ao Rio de Janeiro, com a aureola, que lhe resulta da divulgação dessa obra substanciosa e exacta, a Academia de Letras, o nosso maior syllogeu de cultura intellectual, reuniu festivamente para receber o condigno embaixador da mentalidade italiana, ainda a esta hora rumada pelo genio immarcessivel de Gabriel d'Annunzio, que é a rémora, a flammula e anjo custodio da sua patria.

São estas as linhas geraes da personalidade egregia de Francesco Bianco, que temos desde hontem a honra de hospedar, prestando-lhe, assim, uma devida homenagem aos seus invulgares talentos e expressando-lhe, desta forma, a parte que nos cabe no agradecimento que lhe deve o Brasil.

A's 17 horas, em companhia do sr. dr. Rodrigues Ferreira, chefe do districto das Obras contra as Sêccas, chegou a Palacio o sr. dr. Francesco Bianco, sendo recebido no salão de honra pelo sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que se achava cercado dos auxiliares immediatos do seu govêrno, entre os quaes os srs. drs. Guedes Pereira, prefeito da capital, Alvaro de Carvalho, secretario de Estado; Democrito de Almeida, chefe de policia, e tambem do sr. dr. Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado, aos quaes foi apresentado o illustre escriptor, a quem nos estamos referindo.

O sr. dr. Solon de Lucena, em phrases de accentuada amabilidade, declarou ao nosso captivante hospede que o recebia na sua intimidade como se fosse um irmão, vindo ao seio da familia.

O sr. Bianco respondeu a s. exc. que agradecia commovido essa demonstração de estima, que ora lograva na «pequena querida patria» de Epitacio Pessôa. A palestra dirigiu-se para o objectivo de viagem do sr. Bianco, que é a colheita de impresões para um livro sobre o nordeste brasileiro.

O sr. presidente poz á disposição do caro visitante todos os meios praticos para tornar exequivel o seu proposito, removendo com alvitres acceitaveis as difficuldades de uma viagem ao alto sertão.

Nesse interim, foi servida uma taça de Champanhe, usando neste momento da palavra o sr. presidente, para dizer ao sr. dr. Bianco as mais enternecidas amabilidades. Estavamos em face de um fluente orador, que já se nos revelara antecipadamente na eloquencia de estylo, que veste todas as vibrantes paginas do *Paese del'Avvenire*.

O sr. Bianco, com aquella ductil cortezia italiana, tão inherente ao seu feitio individual, respondeu de improviso a saudação do sr. presidente do Estado, evocando a flagrante semelhança da campanha romana com a paizagem da Parahyba e clamando pela presença de um Virgilio, que interprete e celebre o mysterio, a pompa e a virgindade destas nossas bellezas.

Reportou-se á administração constructiva do sr. dr. Epitacio Pessôa, quando presidente da Republica, dizendo que era um dever dos nossos estadistas o proseguimento do seu plano grandioso de edificação economica do Brasil. Bebeu pela saúde de s. exc., do sr. dr. Solon de Lucena e do sr. dr. João Suassuna, sabendo que esta lembrança tocava directamente as fibras mais sensiveis do coração do seu benigno acolhedor.

Depois desta permuta estusiante de urbanidades, que crearam por momentos um ambiente de Jogo Floral no palacio do govêrno, fôram mostradas ao sr. Bianco as telas de Aurelio de Figueirêdo, que exornam o salão de honra da residencia presidencial.

Estava terminada a visita de cumprimentos do notavel publicista ao sr. presidente do Estado, a qual, revestindo embora um caracter de intimidade, sem prescripções protocollares, constituiu uma verdadeira tertulia do mais encantador aprasimento.

A União saúda o festejado auctor do *Paese del'Avvenire*, auspiciando-lhe os melhores dias de bom humor e actividade intellectual, durante a sua breve permanencia na Parahyba

ASSISTENCIA AOS MENORES

O dec. n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923 approvou definitivamente o regulamento da assistencia e protecção dos menores abandonados e delinquentes no Districto Federal.

Assumpto que interessa de perto a vida juridica social do paiz, vem sendo, de ha muito, alvo de sérias e meditadas cogitações e estudos especializados, por parte dos nossos dignos e laboriosos dirigentes.

No Brasil, queremos crer, o unico Estado da Federação que melhor tem amparado e defendido vantajosamente a delicada questão tem sido incontestavelmente S. Paulo, sempre se conservando na vanguarda dos nossos grandes problemas sociaes, dos altos emprehendimentos economicos.

Alli prosperam, com grande exito, com o mais intensivo successo, os patronatos e colonias agricolas, os estabelecimentos de estudo profissional, onde se congrega e se fórma uma mocidade forte e esclarecida, devidamente apparelhada para os embates desanimadores da grande lucta conservadora da vida.

O citado decreto federal trata minudentemente, no seu capitulo III do «abrigo dos menores» e no capitulo IV dos «institutos disciplinares», sob cuja orientação technica e profissional, em cujo ambiente de purificação e de conforto moral se vem blindar o definitivo caracter dos infantes infelizes, que o destino malsinado arremessou para o abandono e para o vicio, ou para a fatalidade da delinquencia.

Entre nós parece que pouco se tem feito em volta do assumpto.

O illmo. sr. dr. Luna Pedrosa, juiz de direito da 1ª vara, nesta capital, em trabalho publicado no Boletim Policial de 1920, fez um sincero appello aos nossos governantes para que se fundasse, o mais cêdo possivel, em nosso Estado, uma colonia correccional para o patrocinio dos transviados infantis.

Pela mesma idéa se tem batido o dr. José de Almeida, illustre consultor juridico do Estado, provecto conhecedor da materia, tendo dado á publicidade a diversas apreciações concernentes á mesma.

E' uma iniciativa honrosa que devia fructificar, pelos seus fins nobilitantes, pelo seu grande idéal de cultura e aperfeiçoamento social.

Os nossos cadastros policiaes estão repletos de registos de innumeras contravenções e delictos, em grande coefficiente, perpetrados por menores vagabundos, entregues de todo ás agruras do infortunio, da fome, da criminalidade emfim.

A acção repressiva e regeneradora ministrada em instituições fundadas para o fim de debellar tão grande mal, no seio da sociedade, tem conseguido a mais completa efficacia, em todos os paizes que as estimulem e as intensifiquem.

A campanha humanitarista que irrompeu na Inglaterra, no seculo XVIII, contra os antigos e crueis systemas penitenciarios, e a cuja frente figurou Howard, já preconizava, os patronatos e as colonias agricolas para a delinquencia dos menores, tantas vezes succumbidos desapiedadamente nos horrores e na insulação do carcere.

Cuche nos fala em sua classificação de regimens penitenciarios, dividindo-os em reformadores e educadores.

O regimen educador, commenta o insigne criminalista, não tem caracter punitivo, não é subordinado a pena propriamente dita, mas visa sobretudo afastar e reprimir o menor do meio deleterio e corrosivo em que se corrompeu, sendo levados a escolas ou casas de familia em bôas condições, e sujeitos a processo de educação moral, instructiva e profissional, com regimen disciplinar e liberação condicional.

E' pois uma questão que devia ser melhor esmerilhada por aquelles que, entre nós, se dedicam corajosamente aos estudos juridicos e sociologicos, para que numa conjugação lucida de esforços, impulsionem este movimento tão nobre, que objectiva suavisar o cruciante estado de penuria e de abandono, em que se estorce a nossa infancia proletaria.

Em S. Paulo, ao lado da instrucção publica, do ensino profissional, a assistencia á infancia tem sido objecto do maximo desvelo e solicitude dos seus governantes, que muito bem comprehendem o alcance moral e economico dessas medidas salutares da preservação social.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, preclero presidente do Estado, muito trabalhou, em seu brilhante e fecundo periodo presidencial, para a diffusão da instrucção publica, creando e disseminando escolas por toda a parte, concorrendo nobremente para apagar a nossa triste reclame de analphabetismo.

Necessario, pois, se faz que se continúe a lançar as vistas para o estado precario de cultura, miserias physica e moral em que se debate, presentemente, a maior parte de nossa população infantil.

As portas de nossa casa de detenção se abrem constantemente para receber esses infelizes filhos do vicio e da perdição, e alli vae-se estiolando, pouco a pouco, no seu espirito em formação, qualquer idéa de trabalho honesto, qualquer tendencia de estudo ou de cultura.

Dar-se-ia o contrario se ao envez de serem conduzidos ao presidio, fossem levados a colonias apparelhadas para encaminhal-os ao trabalho methodico, á cultura do espirito, ao conhecimento exacto de suas energias productivas.

Em nosso Estado, mormente em nossa capital, ha diversos trechos e logares pittorescos que, pela sua salubridade e pela sua situação se prestam amplamente á fundação de uma colonia de menores.

O patronato agricola de Bananeiras, estimulado pelos esforços do actual presidente, ha de ser o primeiro passo dado nesse particular.

Precisamos entretanto de trabalho mais completo e mais efficiente.

As escolas modelares a que se refere o capitulo IV do citado dec. 16.272, são estabelecimentos que satisfazem as exigencias da infantilidade desamparada.

Os responsaveis pelas cousas publicas do Estado, cujos destinos estão hoje confiados a uma mocidade intelligente e operosa, devem pesquizar os melhores e mais proficuos meios de erigir a obra patriotica de preparar a desprotegida geração para a futura gra. deza da terra commum.

H. Siqueira Netto

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Nomeando o cidadão Manuel Octavio de Medeiros para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar do sexo masculino de Santa Luzia do Sabugy.

Nomeando d. Maria Esmeralda da Costa para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar mista nocturna do logar Gamelleira, municipio de Caiçara.

Considerando victalicia d. Rosa de Mattos Dourado, professora effectiva da cadeira mista de Mamanguape.

Nomeando o cidadão Francisco Antonio de Sá e Benevides, para exercer, vitaliciamente, as funcções de official de protestos de saques, notas promissorias, contas e duplicatas de facturas ou quaesquer titulos commerciaes do juizo da comarca de Souza.

Nomeando d. Laura de Souza Cantalice para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar denominada «R. Smith», com séde nesta capital.

Dr. João Suassuna

SUA CHEGADA HOJE EM RECIFE

Em trem especial, seguiram, ante-hontem, ás 12 e 30 minutos, para o Recife os srs. Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia do Estado; coronel Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa; dr. Luna Pedrosa, juiz de direito da capital; dr. Antonio Botto, director d'*O Combate*, e coronel Henrique de Sá Leitão, da casa Britto Lyra, & Comp., desta praça.

Os prestigiosos conterraneos foram antecipar ao sr. dr. João Suassuna, presidente eleito deste Estado, os cumprimentos do govêrno, da politica, da imprensa e do commercio da nossa terra.

O eminente parahybano viaja a bordo do *Ceará*, que deve amanhecer, hoje, em Recife.

Por motivo de encontrar-se enfermo o seu digno sogro cel. José Pinto, deixou de seguir com a comitiva que foi receber o dr. João Suassuna, o sr. cel. Benjamin Fernandes, membro do nosso alto commercio.

O commandante Toscano de Britto regressou ao Recife

Após breve permanencia nesta capital, volveu a Recife o nosso illustre conterraneo tenente-coronel Toscano de Britto, commandante interino da

O novo juiz de Alagôa do Monteiro

Havendo sido classificado pelo Superior Tribunal de Justiça, foi hontem nomeado juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro o sr. dr. José Genuino de Queiroz, magistrado experiente e de accentuada cultura juridica, que já exercera o juizado municipal nos termos de Taperoá, Catolé do Rocha, Santa Luzia e Umbuzeiro.

Ultimamente estava exercendo a promotoria publica de Patos, o sr. dr. José Genuino sobre quem acaba de incidir a honrosa escolha do sr. dr. Solon de Lucena, chefe do poder executivo.

O recem-nomeado é portador de notavel idoneidade moral, servido por uma grande diligencia e zelo das suas attribuições, que sempre o tornou distincto nos termos e comarcas onde teve vigencia.

A administração do sr. dr. Solon de Lucena caracteriza-se sobremodo, pelo senso de selecção com que sabe s. exc. aproveitar aque'las aptidões, que se manifestam condignas das preferencias do seu govêrno.

Obedece a este criterio a nomeação do sr. dr. José Genuino, que vae ter agora um novo ensejo de manifestar as luzes do seu espirito e os fundamentos do seu caracter.

6.ª Região Militar, com séde naquella metropole vizinha.

Soldado brioso e cumpridor dos seus deveres, viera á Parahyba, que é seu berço natal, trazido pelos serviços impostos pelo cargo que ora occupa, tendo visitado demoradamente ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, que o acolheu com deferencia e especial attenção.

O embarque do sr. tenente-coronel Toscano de Britto esteve prestigiado pelo comparecimento de grande numero de amigos e auctoridades, entre as quaes se destacavam o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, e toda a officialidade do 22.º Batalhão, notando-se ainda a presença de duas bandas de musica da Força Policial e daquella unidade militar.

Commandante João Florencio

Distinguiu-nos hontem com a sua visita pessoal o sr. major João Florencio, commandante da Força Policial do Estado, e um dos cavalheiros mais prestigiosos de nossa sociedade.

Tendo por intuito agradecer-nos os termos da noticia com que ha dias registámos a passagem do seu anniversario natalicio, o commandante João Florencio demorou-se algum tempo em aprasivel palestra com os seus amigos e admiradores deste jornal.

Agradecemos-lhe nestas linhas a sua gentileza.

No 1.º Congresso B. de Contabilidade será representante do Banco do Brasil, o dr. Manuel E. da Silva

Em julho vindouro reunirá no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, no qual tomarão parte representantes de todos os estabelecimentos bancarios nacionaes e estrangeiros existentes no paiz, além de pessôas outras entendidas nesse arido e mais assumptos connexo ás cifras.

A directoria do Banco do Brasil, tendo de designar o seu representante junto ao projectado Congresso, escolheu o joven e já illustre sr. dr. Manuel Enrique da Silva, nosso caro patricio e filho do sr. cel. Tito Silva, administrador aposentado da Imprensa Official.

O dr. Manuel Enrique da Silva, ao que estamos informados, acha-se escrevendo a these que lhe foi suggerida, para ser apresentada ao 1.º Congresso B. de Contabilidade.

A União já teve opportunidade de receber artigos de natureza economica, da lavra do dr. Manuel Enrique da Silva, os quaes davamos publicidade com presteza e a sympathia que nos merece o seu auctor.

O nosso caro patricio que, pelo seu talento e cultura especializada contribue para recommendar lá fóra os talentos dos parahybanos, muitas commissões importantes tem já desempenhado, na administração do Banco do Brasil, de todos se tendo sempre desincumbido com superior criterio.

Major Jader de Carvalho

Veiu ao nosso escriptorio redaccional, em visita de cumprimentos, que muito nos penhorou, o illustre official do exercito major Jader de Carvalho, nosso conterraneo, trazido á Parahyba pelo grato motivo de revêr amigos e parentes.

Gratos á fineza do digno militar.

A unidade nacional e o prestigio da União perante os Estados

(Continuação)

É um trabalho tenaz e sem tregoas do nacional, seja elle branco, o negro, o indio ou o mestiço oriundo dessas fortes raças caldeadas, que formam as populações brasileiras, através de mais de quatro seculos de evolução historica. E' periodo épico do «bandeirismo»; é a luta homerica dos «Emboabas» ao sul, contemporanea do mesmo pelejar nativista, ao norte, na guerra dos «Mascates», grandes pugnas para o fortalecimento do do espirito nacional, desde os albores dessa campanha para tornar o Brasil livre. É a aspereza da luta material com a terra, na lavra do ouro, no garimpo dos diamantes, quando, sem os recursos modernos da engenharia, pela mecanica e pela hydraulica, sem o maravilhoso concurso da electricidade ou do vapor, o «mineiro» apenas tinha rudes e primitivos instrumentos de trabalho, no almocafre, na alvanca, no «carumbé» e na batêia. E esses homens, sr. presidente, rasgaram o ventre da terra virgem, mergulharam pelas entranhas della até chegarem ao mais rico deposito do sub-sólo, e de lá arrancaram ouro, muito ouro, diamantes e outras gemmas preciosas, riquezas essas que fôram atulhar os cofres da metropole, mais servindo para enriquecer a outros dominios lusitanos que ao proprio Brasil.

Não parou esse porfiado trabalhar de brancos, caboclos, negros e mulatos, cujas gerações continuaram no desbravamento da terra brasileira, de norte a sul, de léste a oéste: lá pelo norte, abriram os seringaes amazonicos, fundaram as cidades acreanas, vararam rios e desertos, estabeleceram vias commerciaes, crearam intercambio com as outras gentes, através da rêde dessa anastomose fluvial que nos prende á outra banda deste continente; mais para para o sul, não menor foi o esforço do «gaúcho», do sertanejo do Brasil Central, cuja maior façanha e resistencia está resumida naquella tremenda «Retirada da Laguna», em que os soldados mineiros, goyanos e paulista luctaram, a uma só vêz, com três inimigos conjugados: a peste, a fome e a guerra, deante das hostes paraguayas perseguidoras e ajudadas contra nós pelo incendio dos macegaes de Matto Grosso, pela devastação epidemica do «cholera-morbus» e pela escarcez de recursos das nossas tropas dia a dia dizimadas, tropas formadas de gente bizonha, no recrutamento em massa, mas que mostraram a fortaleza de animo e a resistencia physica dos nossos homens rusticos. Essa gente dos campos, essas camadas populares continuam dignas de nosso apoio e amparo; e outra cruzada nacional, que está constituindo um dos maiores programmas administrativos do Brasil, quer por parte do govêrno federal, quer por parte dos mais adeantados Estados da Federação, é a da prophylaxia rural, porque essa campanha sanitaria de hygiene preventiva e defensiva representa incontestavel papel economico de valorização do nosso capital humauo, com a redempção pelo quinino do trabalhador impaludado e enfraquecido com o combate efficaz dado ás molestias tropicaes, que como endemias transitorias o perseguem no «habitat» onde vive.

Sem esmorecimentos, essa cruzada humanitaria e scientifica debellará a uncinariose, a opilação, o impaludismo, no Brasil, conjugadas como estão a medicina e a engenharia sanitaria nos trabalhos de montagem de postos prophylacticos e hospitaes, de drenamento de pantanos e escoamento de aguas palustres, de abertura de estradas, rasgando e descortinando clareiras de sadia civilisação, no paiz inteiro.

Está ahi marcada, sr. presidente, nessa penetração do interior brasileiro pela abertura das rodovias ou estradas de rodagem para vehiculos modernos, como os automoveis, uma verdadeira phase do nosso «bandeirismo» economico, como padrão de glorias a attestar a nossa energia de iniciativas e a efficiencia intelligente do nosso esforço, nestes ultimos tempos.

Se nos lembrarmos de que em mais de 60 annos apenas pudemos construir uma rêde ferro-viaria de 30 mil kilometros em trafego, kilometragem minima para paiz tão grande e extenso qual o Brasil, deve crescer o nosso enthusiasmo ao constatarmos que muito mais de 50 mil kilometros de estradas de rodagem para automoveis, fôram construidos por capitaes e trabalho de brasileiros, nestes ultimos dez annos, approximando uns dos outros varios dos Estados da Federação, mais carentes de vias e meios de communicação e transportes. Ninguém ignora que hoje se vae de automovel de Bello Horizonte a varios pontos do norte; oéste e sul daquelle Estado Central; que todo o triangulo mineiro é servido por esses vehiculos civilisadores, que penetraram até á capital goyana e até ás distantes minas de diamantes do Rio das Garças, nos confins de Matto Grosso; que a região nordestina do Brasil, já tem estradas de automoveis entre Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, nos sertões flagelladados pelas sêccas periodicas; que S. Paulo, Estado da vanguarda, embora com o seu territorio bem cortado de estrada de ferro, systematiza admiravelmente a sua rodo-viação; e onde hoje se não escuta o resfolegar das locomotivas, ahi por esse accidentado interior brasileiro, já se houve o fonfonar das machinas automobilisticas, que trafegam em estradas de menos cara construcção que a exigida pelas ferro-vias. É a solução intelligente do problema economico dos transportes, dada pelo espirito novo do Brasil contemporaneo tendo á frente govêrnos republicanos conscientes do seu papel patriotico e da sua responsabilidade administrativa de estabelecerem meios de circulação prompta ás mercadorias e aos viajantes, em paiz vasto e escassamente povoado, onde as fontes de producção economica precisam de ser approximadas commercialmente, dos mercados de consumo, para que assim o dinheiro, as utilidades e a vida activa circulem em toda parte, como o sangue circula nas arterias do proprio organismo humano. A sciencia economica baseia todo o progresso das nações novas e de vastidão territorial como a nossa na politica de combate ao deserto e á falta de transportes.

(Continúa)

O 22.º Batalhão vae mudar-se para o quartel novo

Hontem, o sr. presidente Solon de Lucena recebeu do sr. tenente-coronel Toscano de Britto, commandante interino de Região Militar com séde em Recife, a communicação official de que o sr. ministro da guerra determinára as mudança do 22.º Batalhão para o quartel novo, recentemente construido em Cruz das Armas.

Esse edificio, vasto e confortavel, é um dos melhores quarteis existentes no paiz, offerecendo todas as vantagens para acommodar seiscentos soldados, além de residencia para os officiaes.

A noticia de que o 22.º Batalhão vae mudar-se foi motivo justo para que o sr. presidente Solon de Lucena, tão dedicado que é aos interesses da terra commum, enviasse um despacho de congratulações ao sr. tenente-coronel Toscano de Britto, bem assim um outro cordial ao commandante Franco da Fonsêca e officialidade briosa daquella unidade do exercito nacional.

Por sua vez *A União* congratula-se também com esses dignos soldados pela nova installação do 22.º.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—*Mlle.* Berenice Mindello, filha do sr. dr. Lima Mindello, director das Obras Publicas deste Estado.

☐ Transcorreu ante-hontem o anniversario da senhorinha Severina Toscano de Britto, filha do sr. Secundino Toscano de Britto, commerciante de nossa praça.

FAZ ANNOS HOJE:—O sr. cel. João Casado de Almeida Nobre, funccionario da Alfandega deste Estado.

VIAJANTES:—Em companhia do sr. major Severino Moraes, commerciante em Campina Grande, visitou-nos hontem o sr. cel. João Marques de Almeida, chefe da importante firma Aristides Marques & Irmão, de Patos.

O cel. João Marques, que é vice-presidente do Conselho Municipal daquelle municipio do interior, veiu especialmente assistir á chegada do nosso preclaro conterraneo dr. João Suassuna, presidente eleito deste Estado.

☐ CAPITÃO DR. JOAQUIM SILVA:—Procedente do sul do paiz, encontra-se desde alguns dias nesta capital, o sr. capitão dr. Joaquim Enrique da Silva, medico do exercito de grande conceito.

E' parahybano de nascimento, o capitão dr. Joaquim Silva, filho do sr. cel. Tito Silva e irmão dos nossos prezadissimos collaboradores drs. Alcibiades Silva, administrador dos Correios e Edesio Silva, pagador dos Telegraphos deste Estado.

O nosso caro hospede chegou trás-ante-hontem, pelo «Itapuhy» a cujo bordo estiveram a recebel-o pessôas da sua familia e amigos que conta em nosso meio.

Registando a presença nesta capital, do sr. capitão dr. Joaquim Enriques da Silva, levamos-lhes os nossos saudares.

☐ DR. EPITACIO PESSÔA SOBRINHO:—A bordo do paquete «Ceará», chega amanhã, a esta capital, o sr. dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, chefe da Estação de Monta de Umbuzeiro.

O illustre viajante fôra á metropole do paiz em viagem de recreio, tendo-se demorado alguns mezes.

☐ DR. BERNARDO DE CASTRO:—Acompanhando o commendador Francesco Bianco, encontra-se entre nós o sr. dr. Bernardo de Castro, secretario do sr. dr. Arrojado Lisbôa e que veiu representando a Inspectoria das Sêccas, na excursão que aquelle escriptor italiano está fazendo pelo nordéste brasileiro.

Na companhia do dr. Bernardo de Castro, que é um engenheiro de reconhecido abono profissional, veiu a sua exma. esposa, dona Albertina de Castro, elemento destacado da sociedade carioca.

Mme. Bernardo de Castro é cunhada do sr. dr. Lourenço Baêta Neves, chefe das obras do Saneamento da capital.

«A União» saúda effusivamente os illustres hospedes, desejando que lhes seja muito aprazivel a sua estada na Parahyba do Norte.

VISITANTES:—Na companhia do seu irmão, sr. dr. Manuel Simplicio Paiva, promotor publico da capital, visitou-nos hontem, á noite, o sr. João Paiva, competente professor do Pilar e nosso distincto correligionario, actualmente nesta capital, em goso das ferias sanjuanescas.

Gratos pela visita.

VARIAS:—Ha dias tem estado enfermo o sr. cel. José Pinto de Castro, pertencente ao alto commercio desta praça, sendo seu medico assistente o sr. dr. Adhemar Londres. Por tal motivo vem o bemquisto cavalheiro sendo cercado das mais captivantes provas de consideração e estima por parte da sociedade parahybana.

O sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, ao ter conhecimento da enfermidade do sr. cel. José Pinto de Castro, que, aliás não, inspira nenhum cuidado, mandou visital-o pelo sr. secretario de Estado dr. Alvaro de Carvalho.

Bibliographia

O REPORTER—Sahirá á publicidade, iniciando-se domingo proximo, um interessante jornalzinho de estudantes, intitulado «O Reporter».

E' semanario, litterario e humoristico, nelle collaborando intellectuaes novos, que assim se adestram na difficil tarefa do jornalismo.

«O Reporter» promette vida longa, dadas as francas sympathias de que está cercado pela distincta classe commercial.

Os festejos de S. João no Cabo Branco

Realizou-se segunda-feira, a festa que o Sport Club Cabo Branco offereceu á sociedade parahybana, em homenagem á noite tradiccional de S. João.

Os divertimentos corerram animadissimos, revestindo excepcional brilho, notando-se o comparecimento selecto de numerosas familias de nosso fino escól.

A direcção dos festejos esteve impecavel, offerecendo um esplendido aspecto os salões illuminados e enfeitados de balões e lanternas.

O serviço do *buffet*, com as variedades genericas da noite, satisfez todos os requisitos da pragmatica, agradando sobremodo os convidados.

O enthusiasmo da noite esteve ao par do esplendor da festa, que foi, sem favor, uma das mais concorridas e brilhantes, do anno, sobrepujando ás demais realisadas na cidade, o que contribuiu para affirmar o prestigio que desfructa o Sport Club Cabo Branco no seio da nossa elite social.

Agencia Star

Acaba de ser convidado para representante da Agencia Star, neste Estado, o sr. dr. João Dias Junior, director do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Aquella agencia telegraphica pretende desenvolver os seus serviços de intensificação de relações entre Parahyba e a metropole do paiz, pelo que fez aquelle convite ao dr. Dias Junior, de quem espera uma collaboração effectiva e minudente.

Desportos

Club do Remo

Pede o sr. director de sports terrestres aos srs. jogadores de football, o seu comparecimento amanhã, ás 7 1/2 horas, na séde desta sociedade, a fim de tratar de assumptos que lhes interessam.

Associações

UNIÃO DOS RETALHISTAS:—No dia 4 do corrente realizou-se nesta capital a eleição para a renovação da directoria deste sodalicio de commerciantes de nossa praça.

Segundo a communicação que nos fez o respectivo 1.º secretario, foi a seguinte a directoria eleita:

J. F. de Moura e Silva, presidente; Antonio Ramos, 1.º vice-presidente; João Honarato da Silva, 2.º vice-presidente; Pedro Baptista Guedes, 1.º secretario; Lindolpho de Carvalho, 2.º dito; Joaquim Costa, orador; Apollonio de Britto, vice-orador; João Cancio da Silva, thesoureiro; André Urbano da Silva, bibliothecario.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 25

Petição de Francisco da Silva—Ao sr. agrimensor.

Idem de José Julio Gomes—Ao sr. architecto.

Idem de Secundino Toscano de Britto—Como requer.

Idem de Tranquelino de B. Monteiro—Informe o fiscal do 1.º districto.

Idem de Antonio José Rabello Junior—Ao sr. architecto.

Idem de Jeronymo Lins Pessôa—Egual despacho.

Idem de Antonio do Rêgo Barros—Egual despacho.

A Prefeitura convida ao dr. Virginio Velloso Borges a registrar nesta Prefeitura sua petição, a fim de ser encaminhada.

Inspectoria de vehiculos:—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Tertuliano B. de Almeida.

Necrologia

CEL. JOÃO MARTINS BARBOSA:—Falleceu ante-hontem, ás 9 e 1/2 horas, nesta capital, o estimado cavalheiro cel. João Martins Barbosa, proprietario nesta capital e chefe exemplar de familia numerosa.

O seu trespasse determinou, por isso, no seio da mesma, e das pessôas de suas relações, um sentimento profundo de pesar.

Casado com a exma. sra. d. Lucinda Alves Barbosa, deixa o extincto desse seu consorcio os seguintes filhos: Josué Martins Barbosa, mecanico; Daniel Barbosa, proprietario da fabrica «Lealdade», de Campina Grande; Samuel Martins Barbosa, mecanico; Joél Martins Barbosa, pharmaceutico.

O enterramento do sr. cel. João Martins Barbosa occorreu hontem, com numeroso acompanhamento, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Enviamos pesames á familia enlutada.

Na cidade de Goyanna, Pernambuco, falleceu, em 23 do corrente, o estimado commerciante Francisco Tiburcio de Abreu, que já negociára longo tempo em a nossa praça.

O extincto, que contava a avançada edade de 66 annos, deixa uma numerosa prole e era sogro do sr. Thomaz Gusmão, negociante nesta capital.

Pesames a enluctada familia.

Por carta particular, recebida por seu irmão sr. Porphirio Pinto Ribeiro, soubemos haver fallecido a 2 do corrente, no Rio de Janeiro, onde residia, o sr. dr. Antonio Francisco de Almeida, fiel de 1.ª classe da Armada brasileira.

O sr. dr. Antonio de Almeida era parahybano, e contava a edade de 46 annos e por diversas vezes serviu na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, tendo, ha pouco mais de um anno, contrahido casamento em segundas nupcias, de cujo consorcio deixa dois filhos menores.

Enviamos os nossos sentidos pesames á familia enlutada, especialmente ao seu digno irmão sr. Porphirio Pinto Ribeiro.

Noticiario

Acham-se retidos, na repartição dos Telegraphos, telegrammas para Fausto e Bastos.

E' o seguinte o programma da retrêta a ser realizada hoje, na praça commendador Felizardo, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores:

1.ª Parte: Cavatina «Lucia de Lammemour», por G. Donizetti; one-step «Meu bem não chora», por N. N.; tango «Que massada!», por E. Souto; fox-trot «Imperador», por Zuzinha; dobrado «Sonhador», por A. Menezes.

2.ª Parte: «Canção do aventureiro» (Guarany), por C. Gomes; canção regional «Minha terra», por R. Ramos; tango «Cabocla bonita», por C. Cearense; valsa «Porque occultas», por Zuzinha; dobrado «Homenagem á França» por N. N.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Evasão de criminosos:—O dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, recebeu, datado de 20 deste, o seguinte telegramma:

SOUZA, 20—Dr. Chefe de policia—Dois presos condemnados crime homicidio arrombaram noite passada a cadeia e evadiram-se. Procede-se inquerito.—Saudações—*Archimedes Souto Mayor*, juiz de direito.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 21 e 22

Recolhimento:—Em vista de portaria da Chefatura de Policia, foi recolhido a este estabelecimento, o individuo Arthur José Cabral, procedente de Pedra Lavrada, por se achar soffrendo de alienação mental.

Movimento geral:—Existiam 200 reclusos tiveram liberdade 6, deu entrada 1, ficam existindo 195, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas sabbado 209 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Foram distribuidas domingo 195 rações, inclusive 6 na enfermariae 2 aos empregados de pernoite.

Occorrencias dos dias 23 e 24

Recreio:—Conforme determinação do sr. dr. Arthur Urano de Carvalho, director deste estabelecimento, estiveram em recreio diversas turmas de detentos, observando-se a ordem dos que se vêm distinguindo por sua bôa conducta.

Enfermaria:—Baixaram á enfermaria desta cadeia, os reclusos: Isaac Francisco de Oliveira, João Evangelista de Souza, João Gomes de Souza, Antonio de Souza Ramos, Luiz Lourenço do Nascimento e José Antonio da Silva, em vista de determinação do medico deste estabelecimento.

Libertados:—Por portaria do dr. delegado do 1.º districto, tiveram liberdade os individuos João Bellar-

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

O deputado Tavares Cavalcanti fala a respeito do futuro govêrno

RIO, 23—«O Brasil» publica as seguintes notas: «Realizaram-se hontem as eleições na Parahyba para a successão do dr. Solon de Lucena, no govêrno do Estado.

As noticias dali transmittidas, annunciam a esplendida votação no nome do dr. João Suassuna, candidato situacionista, sem competidor.

Sobre a situação politica da Parahyba, conversámos hontem com o deputado Tavares Cavalcanti, «leader» da bancada.

S. exc. que é um espirito culto e moderado, foi dos que encaravam com certo scepticismo o movimento que pretendeu impugnar a candidatura Suassuna, uma vez que ella nasceu da uma convenção em que tomaram parte os representantes de todos os municipios do Estado.

Houve ainda, disse s. exc., para ractificar o apoio que unanime á candidatura Suassuna alcançara, a manifestação homologadora na Assembléa.

Deante disto, qualquer movimento resultaria infuctifero, desde que não representasse uma bôa parcella do prestigio eleitoral.

Além disso, não havia ambiente favoravel a essa divergencia, nem razões erguidas para justifical-as.

Também a procedencia da succéssão se fez em paz, como o pleito hontem demonstrou, e se o govêrno que sáe prestou serviços relevantes ao Estado, não é de esperar do dr. João Suassuna, govêrno que começa, senão a continuação da obra do dr. Solon.

Fazendo outras considerações, o «leader» parahybano apertou-nos a mão, sem saber talvez que suas palavras viessem parar aqui.»

Um «rafd» que attesta a energia da nossa raça

RIO, 23—«O Jornal do Commercio» critica em longo artigo o feito do pequeno herõe brasileiro, o escoteiro Francisco Silva, que, sosinho, sem alarde ou auxilio de ninguém, fez o «raid» a pé do Rio a Santiago, no Chile. Esse «raid», diz o referido jornal, prova a energia da nossa raça e realça as manifestações espontaneas que esse menino foi alvo no Uruguay, na Argentina e no Chile.

Diz mais o «Jornal do Commercio» que devemos saudar esse pequeno patricio que está realizando o «record» da marcha sadia, numa obra de aproximação da America.

As regatas

RIO, 23—Realizou-se hoje a regata inaugural da temporada de 1924. Foi completo o successo social e technico. Ums das principaes provas foi a do campeonato do remador em canoas. O vencedor foi o remador Conrado Van Erven, que cobriu 1000 metros em 4 minutos e 7 segundos.

Em segundo logar o remador do Flamengo, Hugo Bashersupps.

O ministro da Agricultura envia informacões ao Intituto Internacional Agricola

RIO, 24—Em resposta a um pedido de informações do Instituto Internacional Agricola, em Roma, o ministro da Agricultura, communicou terem sido 795532 hectares a superfice do nosso paiz plantado de algodão nos annos de 1923 e 1924, sendo 155 mil toneladas a producção total no mesmo periodo.

Cultura do algodão

RIO, 24—O ministro da Agricultura, continuando o programma que traçou sobre a superintendencia do algodão no corrente anno, maneou distribuir sementes de algodão adaptaveis nas diversas regiões do paiz, limitando o numero de variedades dessa providencia de ministro da Agricultura e de modo a permittir a intensificação uniforme da reducção algodoeira do Brasil.

Pelo Congresso

RIO, 24—Na Camara e no Senado não houve sessão.

O general Ferreira Amaral pede reforma

RIO, 24—Noticia-se que o general Ferreira Amaral solicitou reforma.

O Senado italiano responde á fala do Throno

ROMA, 23—A commissão do Senado publicou a resposta á fala do throno. Nesse documento o Senado exhorta o povo de Italia a fazer politica de paz, concordia e progresso.

O Senado faz votos pela maior a operosidade das classes sociaes, incitando a politica de bôas finanças ao lado do equilibrio e da estabilidade do orçamento.

Quanto ao caso Matteoti o Senado louva os esforços sr. Mussolini para esclarecimento do crime, condemnado por toda a nação.

Os aviadores portuguezes vão dar a volta ao mundo

LISBOA, 24—Está assentado definitivamente que os aviadores portuguez Paes e Beires continuarão o «raid» em torno ao mundo.

Compeonato mundial de tiro

PARIS, 24—No campeonato mundial de tiro em três posições, com arma de guerra, a trezentos metros de distancia, sahiu vencedor o atirador argentino Rico.

Ainda não foi descoberto o cadaver de Matteoti

ROMA, 24—Até hoje ainda não foi descoberto o cadaver do mallogrado deputado Motteoti.

A policia acredita que o mesmo não foi queimado.

Reunião do partido fascista

ROWA, 42 — O sr. Benito Munssolini reuniu o partido fascista.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Expediente do Govêrno, do dia 17 de junho de 1924.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, contida em officio datado de 14 de junho corrente, sob n. 1.307, resolve nomear o cidadão Manuel Octavio de Medeiros para reger, effectivamente, a cadeira nocturna rudimentar do sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabugy, creada pelo Decreto sob n. 1271, desta data, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, contida em officio datado de 14 de junho corrente, sob n. 1307, resolve nomear dona Maria Esmeralda da Costa para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar mista nocturna do logar «Gamelleira», pertencente ao municipio de Caiçara, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Rosa de Mattos Dourado, professora effectiva da cadeira mista da cidade de Mamanguape, tendo em vista o parecer emittido pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, resolve consideral-a vitalicia, visto a mesma contar mais de cinco (5) annos de serviços no Magisterio, a contar de 9 de fevereiro de 1916 a 5 de julho de 1923, na conformidade do art. 74, letras *a* e *b* do Regulamento que baixou com o Decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1921, devendo a referida professora apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser, devidamente, apostilada.

O presidente do Estado, na conformidade do disposto no art. 7.º § 1.º da lei sob n. 571, de 26 de outubro de 1923, resolve nomear o cidadão Francisco Antonio de Sá e Benevides, tabellião do publico do juizo do termo e comarca de Souza, para exercer, vitaliciamente, as funcções de official de Protestos de Saques, Notas Promissorias, Contas e Duplicatas de Facturas ou quaesquer titulos commerciaes do juizo daquelle mesmo termo e comarca, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Expediente do Govêrno, do dia 21 de junho de 1924.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear dona Laura de Souza Cantalice para reger, effectivamente, a cadeira elementar mista denominada «A. Smith», com séde nesta capital, á rua Amaro Coutinho, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 23 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		341:078$738
Recolhimentos feitos no dia acima		5:077$060
		346:155$798
Despesa effectuada idem, idem		65:872$540
Saldo para o dia 24 de junho:		
Em moeda	73:032$858	
Em cheques não abonados	207:250$400	280:283$258

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 23 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 22 de junho		266:024$900
RENDA DO DIA 23		
Renda interna	1:980$233	1:890$233
DEPOSITOS		
Santa Casa	83$844	
Municipio da Capital	23$100	
Asylo de Mendicidade	$523	107$467
		2:087$700

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 25 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 23 de junho		268:112$600
RENDA DO DIA 25		
Exportação	21:461$735	
Renda interna	2:692$500	24:158$235
DEPOSITOS		
Santa Casa	40$855	
Municipio da Capital	137$028	
Asylo de Mendicidade	1$982	179$865
		24:338$100

mino e Manuel José da Silva, anteriormente recolhidos, para averiguações policiaes, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

Recolhimentos:—De ordem da Chefatura de Policia deram entrada a este estabelecimento, os individuos Francisco Patricio de Souza e Geraldo Salustino, procedentes, respectivamente dos districtos de Livramento e do Conde, por crime de ferimentos.

Movimento geral: — Existiam 195 detentos, tiveram liberdade 2, foram recolhidos 2, ficam existindo 195, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 194 rações, inclusive 7 na enfermaria e 2 aos emdregados de pernoite.

Secção livre

Ao commercio

Tendo-me retirado de Esperança para esta cidade, transferindo tambem o meu estabelecimento commercial de fazendas, ora ampliado com optimos sortimentos, que fiz nas praças da Parahyba, Recife e Rio de Janeiro, para a rua Coronel Alexandrino, n. 1, antiga casa de negocio do major Alves de Oliveira, agradeço, pela presente, o muito de obsequio que devo ao povo daquella localidade e á minha fregrezia, continuando, como sempre, á sua disposição, sem a menor solução de continuidade em nossas transações, como creio.

De antemão, torno extensivos meus votos de agradecimento á familia campinense, esperando como presumo, servi-la a contento.

Campina Grande, 5 de junho de 1924.

Agostinho Pereira de Araújo.

(5—5)

Telephone de praça

Será attendido a quêm desejar das 7 ás 18 horas, automoveis de aluguel em frente a Associação Commercial. Pede-se ao telephone 274.

(20—30)

Missa de setimo dia

✝ João Baptista Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher Theodolinda Gomes Cavalcanti, Xisto Cavalcanti, Aggeu Cavalcanti, Agnello Cavalcanti, Angelita Cavalcanti Cezar e seu marido João de Vasconcellos Cezar, (ausentes) Antonieta Cavalcanti Pimentel e seu marido Vicente Bello Pimentel e filhos, agradecem compungidos a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia, **Maria Martha Olindina Cavalcanti de Albuquerque**, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem a missa do setimo dia, quinta-feira 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja da Misericordia desta cidade. Egualmente agradecem a todas as pessôas que lhes enviaram pesames. A todos eternamente gratos.

(1—2)

Caiçára

Rebatendo uma calumnia

Deparando-se-me um artigo publicado na «A Tarde» de 31 de maio proximo findo, intitulado «Caiçára digna de melhor sorte», assignado por um Caiçarense, vi que o signatario do mesmo adulterou a verdade dos factos e assim reputou-me de immoral bem como ao coronel Miguel Pedro, cidadão que occupa cargo de destaque na politica dominante e um dos pugnadores pela moral.

Não mereciam minha attenção os dizeres desse Caiçarense descriterioso; entretanto, como refere-se á minha pessôa e quer attingir um homem de reputação illibada, é necessario dizer algo sobre o occorrido na epocha das grandes cheias do rio Curimataú, que banha esta villa.

Desde fevereiro do corrente anno, quando começaram as enchentes, prohibi, na qualidade de auctoridade policial deste districto, a passagem de pessôas despidas por traz desta villa, onde offerecia passagem dito rio, para o que ordenei o policiamento no local necessario.

Nos ultimos dias do mez de abril verificaram-se cheias continuas, impossibilitando assim a travessia, em face de não dispôrmos de canôa ou outro qualquer barco pequeno, quando surgiu a idéia de uma jangadinha, pela qual de certa fórma se facilitava o transporte de generos comestiveis para remir os residentes do lado opposto.

Nessa phase de difficuldades, tive necessidade de atravessar o rio, porém decentemente, auxiliado por alguns homens, para cumprir deveres impostos pelo meu cargo e ao mesmo tempo attender chamado de pessôa de minha familia, que se achava gravemente doente.

Dahi surgiram boatos que os alludidos homens atravessam despidos, e, chegando ao conhecimento do sr. dr. juiz municipal deste termo, este inteirou-se do facto, nada ficando constatado; embora assim, reproduziu as ordens anteriormente dadas ao commandante do destacamento local, e mais tarde confirmadas pelo delegado de policia deste termo.

Não resta duvida, que algum irresponsavel egualmente ao Caiçarense do artigo em questão, influira perante alguns amigos da situação, para formar bulha e resultar desgostos, o que não se deu, porque chegou o cel. Carlos Espinola, preclaro chefe local, e fez desapparecer allusões mal concebidas.

Sinto não poder distinguir o nome do rabiscador do artigo malevolo a que me refiro, para mostrar-lhe onde está a immoralidade que me attribue.

Caiçára, 6—6—924.

João Florentino da Costa.

Aluga-se

A casa n. 686. situada á rua 13 de Maio, na parte denominada «Chão duro», com agua, luz e commodos para pequena familia. Quem pretendel-a dirija-se á rua da Republica n. 449.

(1—15)

Juizo Federal

Edital de intimação de protesto

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal na secção deste Estado:

Faz saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem, ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que pelo cidadão Adriano de Barros lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. sr. dr. juiz seccional: diz Adriano de Barros, domiciliado nesta capital, que sendo credor de José Rosas e Charles Cahn, da importancia de 5:000$000 (cinco contos de réis), acontece que aquelles devedores se acham presentemente alienando todos os seus bens, para se exhimirem ao pagamento daquelle debito, já devidamente ajuizado. Assim, para conservação e resalva de seus direitos, e para evitar fraude de execução, o supplicante, com fundamento nos artigos 154 e seguintes do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, vem, perante v. exc., protestar contra qualquer alienação fraudulenta, que se venha a effectuar sobre os bens dos referidos devedores, que se encontram ausentes desta capital, onde possuem bens. Requer-se que, após tomado por termo o presente protesto, seja publicado por editaes, por se tratar de ausentes e interessados, na fórma da lei, ex-vi do citado artigo 154 da Consolidação, parte terceira. Parahyba, 23 de junho de 1924. Com procuração em Juizo, Henrique Siqueira Netto. Procurador e advogado. (Sobre duas estampilhas federaes de mil réis cada uma). Despacho. A. Como requer. Parahyba. 23 de junho de 1924. —Caldas Brandão. Era o que se continha na petição supra e seu despacho, em virtude do qual foi tomado o termo do teor seguinte:—Termo de protesto— Aos 23 dias do mez de junho, do anno de mil novecentos e vinte e quatro, nesta capital do Estado da Parahyba, na sala das audiencias do juizo seccional, em meu cartorio, compareceu o dr. Henrique Siqueira Netto, procurador e advogado de Adriano de Barros, credor de José Rosas e Charles Cahn, da importancia de cinco contos de réis (5:000$000), e disse que por parte de seu referido constituinte, e para resalva e conservação dos direitos deste, protestava, como protestado tem, contra qualquer alienação fraudulenta que se venha a effectuar sobre os bens dos referidos devedores, que se acham ausentes desta capital, onde possuem, tudo nos termos da petição retro, despachada pelo meritissimo doutor juiz seccional e que fica fazendo parte integrante deste termo, que assigna com as testemunhas Antonio Manuel do Nascimento e Germino José Velho Barreto. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão do Juizo Seccional, o escrevi. (Assignado) Henrique Siqueira Netto, Germino José Velho Barrêto, Antonio Manuel do Nascimento. Era o que se continha no termo de protesto aqui fielmente copiado. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, especialmente dos devedores ausentes, José Rosas e Charles Cahn, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 25 de junho de 1924. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão federal, o escrevi. (Assignado) Trajano A. de Caldas Brandão.

Caiçára

Edital de citação

O doutor João Navarro Filho, juiz municipal do termo de Caiçára, comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que neste Juizo procede-se o inventario dos bens deixados por fallecimento do cel. Joaquim José Soares de Carvalho, occorrido no dia 5 de maio proximo findo, na propriedade Genipapo deste termo, e achando-se ausentes os herdeiros: Maria do Carmo Rangel, José Rangel, Francisco Rangel e Maria José Rangel, filhos da herdeira fallecida Francisca de Carvalho Rangel; Luiza de Medeiros, filha da fallecida Joanna de Carvalho Medeiros; Olympia de Carvalho Montenegro, Horacio de Carvalho e Maria Soares de Carvalho, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual, cito, chamo e requeiro o comparecimento, por si ou por procuradores constituidos, dos mencionados herdeiros para louvação, partilhas e ratificação de todo processado até final, no dia 7 (sete) de julho proximo vindouro, ás 12 horas, na propriedade Genipapo já referida, na casa de residencia que foi do inventariado, sob pena de revelia. E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Villa de Caiçara, 6 de junho de 1924. Eu, José Epaminondas de Araújo, escrivão, o escrevi. (Assignado) João Navarro Filho. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, *José Epaminondas de Araújo.*

(1—2)

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na povoação de Borburema, no municipio de Bananeiras, para se apresentarem n'esta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para este fim requereu, ao pratico pharmaceutico o sr. Antonio dos Santos.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 10 de junho de 1924.

Francisco Joaquim P. Barrôso

Secretario interino

(6—8)

Edital

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que quizerem se estabelecer com pharmacia na povoação de S. José da Lagôa Tapada, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Pedro Sampaio Xavier.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 21 de junho de 1924.

Francisco Joaquim Pereira Barroso, secretario interino.

(2—8)

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(24—30)

ANNUNCIOS

Pede-se

A quem encontrou um cãosinho muito manso, pelludo, de côr marron clara, com o peito ainda mais claro e a cauda frocada, o obsequio de avisar ao seu dono, o sr. Maximiano Machado, no Lyceu Parahybano.

(1—15)

Vende-se

Uma balança em perfeito estado, com os pesos e assim como um terno de medidas. A tratar na Gerencia desta folha.

(14—15)

Um esplendido sitio á venda

Offerece-se á venda um excellente sitio, á ladeira de S. Francisco n.º 295, com 100 metros de frente e 50 de fundo, todo cercado de arame, com diversos coqueiros, sapotizeiros, abacateiros e mangueiras, inclusive grande quantidade de pés de manga-espada, de 3 a 4 annos, começando a fructificar. Uma bôa planta de capim e uma cocheira completamente nova, com commodos para umas 18 vaccas, casa de morada confortavel mosaicada, toda rodeada de janellas, salas de visita e de espera, 4 quartos, sala de jantar, cosinha, terraço, dispensa, quarto para âma, banheiro, apparelho sanitario, installação electrica e agua encanada, 4 quartos ao lado para empregados.

A situação da casa offerece vantagem para quem quizer educar seus filhos, pois fica proxima ao Collegio Diocesano.

Tratar á rua da Republica n.º 386.

(10—30)

EDITAL N. 10

Arrolamento do imposto de decima urbana desta capital e da villa de Cabedello, do corrente exercicio

De ordem do sr. administrador da Recebedoria de Rendas, faço publico, para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de Decima Urbana, do corrente exercicio, procedido nesta capital e na villa de Cabedello, ficando marcado o praso de 15 dias contados da publicação de seus nomes, para os que se julgarem com direito apresentar suas reclamações em petição dirigida ao mesmo sr. administrador, de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 13 de junho de 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

CAPITAL

(Continuação)

Rua Cruz Cordeiro

4 Manuel Pires Bezerra	
5 D. Maria O. Cavalcanti de Albuquerque	23$400
8 D. Bellarmina C. dos Santos	31$200
12 Viuva de João de Almeida	39$000
16 H.ᵒˢ de Antonio da S. Barbosa	23$400
20 D. Bellarmina C. dos Santos	31$200
24 A mesma	31$200
26 A mesma	31$200
30 A mesma	31$200
34 A mesma	31$200
36 A mesma	31$200
44 A mesma	31$200
48 Alfredo S. dos Santos Leal	31$200
50 O mesmo	31$200
54 O mesmo	31$200
58 O mesmo	31$200
58 A Guilherme A. da Costa	3$600

Praça Firmino da Silveira

19 José Lourenço da Silva	39$000
25 O mesmo	39$000
33 O mesmo	39$000
37 O mesmo	31$200
42 Alvaro J. de Carvalho	46$800
46 O mesmo	54$600
81 José Lourenço da Silva	23$400
83 O mesmo	23$400
87 O mesmo	28$080
144 D. D. Umbelina e Francisca P. da Conceição	31$200
149 A Manuel Pires Bezerra	39$000
149 B Manuel Pereira de Carvalho	39$000
149 C O mesmo	23$400
203 João F. da Nobrega	31$200
209 O mesmo	31$200
223 H.ᵒˢ de João R. de Souza	7$800

Rua Ruy Barbosa

80 Severino Serafim de Mello	5$850
84 H.ᵒˢ de Octaviano Dias (indigente)	
89 Lindolpho José dos Santos	9$750
101 Francisco Modesto	20$280
109 Alvaro J. de Carvalho	39$000
123 O mesmo	62$400
134 O mesmo	15$600
138 O mesmo	15$600
140 O mesmo	15$600
144 Aggeu Monteiro	23$400
148 O mesmo	5$850
149 Antonio Vidéres	7$800
154 Manuel P. Bezerra	31$200

Travessa Ruy Barbosa

26 D. Josephina R. Correia	3$900
66 Alvaro J. de Carvalho	31$200
82 Manuel Joaquim de Mendonça	5$850
82 A João F. de Souza	39$000
94 O mesmo	46$800
97 João C. d'Oliveira	9$750
98 Bernardino R. Magalhães	5$850
101 João C. d'Oliveira	23$400
104 O mesmo	46$800
112 Possidonio A. Cassiano	46$800
133 O mesmo	9$750

Rua Rodolpho Galvão

44 Manuel Luiz Pereira Maia	3$900
14 D. Joanna T. Torres	23$400
15 D. Heimar de C. Guedes	18$720
17 A mesma	15$600
18 D. Joanna T. Torres	18$720
19 D. Heimar de C. Guedes	23$400
22 D. Joanna T. Torres	31$200
23 D. Heimar de C. Guedes	23$400
28 Lindolpgo A. de Carvalho	39$000
29 Leonardo M. Vinagre	39$000
31 O mesmo	39$000
36 Alvaro Jorge de Carvalho	39$000
37 D. Luiza Dalia de Souza	39$000
43 José Pires da Rocha	3$900

Avenida Sanhauá

55 A Velloso & C.ª	1:092$000
57 Kröncke & C.ª	650$000
67 A Os mesmos	520$000

Rua 3 de Maio

5 Possidonio A. Cassiano	31$200
9 O mesmo	31$200
13 Severino Serafim de Mello	46$800
20 Possidonio A. Cassiano	31$200
23 D. Olivia Maria da Conceição	9$750
26 João F. do Nascimento	31$200
31 Possidonio A. Cassiano	31$200
32 José Eustachio da Fonsêca	46$800
39 Possidonio A. Cassiano	31$200
42 João Rodrigues Neponucena	5$850
47 Olympio R. Feitosa	7$800

Rua 13 de Maio

53 Olympio R. Feitosa	39$000
54 Possidonio A. Cassiano	31$200
53A Manuel Firmino da Silva	23$400
60 Severino Gomes da Silva	3$900
66 Joaquim Pinto Torres	39$000
72 Secundino Toscano de Britto	23$400
82 Ignacio Macêdo	5$450
88 Braz F. de Assis (desoccupado)	
92 H.ᵒˢ de d. Alexandrina Maria da Conceição	3$900
106 João P. da Rocha	62$400
109 Lindolpho A. de Carvalho	31$200
112 H.ᵒˢ de Manuel Baptista Fialho	54$600
118 Seccundino T. de Britto	23$400
132 Krönck & C.ª	15$600

Rua da Republica

12 Krönck & C.ª	78$000
20 Os mesmos	78$000
30 Os mesmos	78$000
34 Os mesmos	78$000
42 Os mesmos	78$000
46 Os mesmos	78$000
58 Os mesmos	260$000
66 Os mesmos	208$000
72 D. Adilia R. de Carvalho	46$800
76 Krönck & C.ª	31$200
80 José L. da Silva	39$000
86 Krönck & C.ª	46$800
96 D. Marcolina da S. Guimarães	23$400
102 A mesma	31$200
133A Lindolpho A. de Carvalho (terreno)	18$000
132 Krönck & C.ª	156$000
133 Lindolpho A. de Carvalho	19$500
144 Pedro Dias de Araújo	62$400
145 Leonardo M. Vinagre	62$400
148 Dr. José de S. Maciel	39$000
151 J. Clemente Levy	62$400
152 Dr. José de S. Maciel	46$800
155 J. Clemente Levy	62$400
158 O mesmo	46$800
159 Anesio Joaquim da Silva	171$600
162 J. Clemente Levy	46$800
166 José L. da Silva	72$000
170 D. Maria L. Chaves	7$650
173 Anesio Joaquim da Silva	109$200
174 D. Anna Cavalcante de Albuquerque	62$400
177 D. Maria G. da J. Freire	15$600
180 D. Bernardina M. da Silva	62$400
183 D. Paulina G. de Mello	7$800
184 José L. da Silva	46$800
188 D. Marcolina da S. Guimarães	54$600
189 Leonardo M. Vinagre	140$400
192 D. Clara da S. G. Barrêto	46$800
195 D. Rita S. Vieira	6$750
198 Francisco Ribeiro de Mendonça	78$000
199 Sebastião de O. Lima	9$750
205 Gregorio P. d'Oliveira	46$800
206 D. Clara da S. G. Barrêto	46$800
206A Pedro Woton	39$000
209 Gregorio P. d'Oliveira	46$800
215 Possidonio A. Cassiano	23$400
221 D. Lina L. da N. Rego	9$750
227 D. Irinéa F. de Leiros	8$750
234 Francisco T. de Paiva	19$500
235 D. Thereza P. Lins	11$700
239 João Etelvino R. Lins	11$700
240 D. Anna S. de Mello	31$200
241 Balbino F. de Mendonça	54$600
244 Eliseu C. Vianna	19$500
230 Leonardo M. Vinagre	62$400
254 Bartholomeu Trocoly	187$200
257 D. Joaquina de M. Nobre	9$750
262 Tranquilino B. Monteiro	93$600
268 Capm. Heraclito de Almeida	31$200
269 Francisco X. Navarro (terreno)	14$400
275 O mesmo	171$600
278 Leonardo M. Vinagre	140$400
279 D. Marcolina da S. Guimarães	78$000
287 D. d. Minervina e Severina Guimarães	9$750
288 Leonardo M. Vinagre	62$400
292 O mesmo	124$800
297A O mesmo	124$800
293 José Lourenço da Silva	31$200
302 H.ᵒˢ de Manuel B. Fialho	15$600
303 José L. da Silva	109$200
306 H.ᵒˢ de Manuel Baptista Fialho	11$700
310 Adelino B. Freire	140$400
316 O mesmo	156$000
320 Leonardo M. Vinagre	39$000
332 H.ᵒˢ de Euphrasina D. Machado	15$600
345 D. Candida R. de Carvalho	15$600
354 Gregorio P. d'Oliveira	62$400
353 D. Ignacia da S. Flores	15$600
358 Gregorio P. d'Oliveira	46$800
359 Antonio M. de S. Lemos	78$000
362 D. Elisa C. Monteiro	62$400

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

PARA O SUL

O paquete—**RODRIGUES ALVES**—de 4.800 toneladas. Esperado de Manáos e escala no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ** — Esperado no dia 27 do corrente, segue no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos do norte, até Manáos.

Camarotos de luxo, e 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete— **SANTOS**— de 11.203 toneladas. Esperado de Manáos e escala no dia 2 de julho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 3 de julho sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará e demais portos do Amazonas até Manáos.

LINHA DE BELEM MONTEVIDEO

O paquete—**CAMPOS SALLES**—De 10.203 toneladas, esperado neste porto ao dia 7 de julho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, e Pará.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**ARACAJÚ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos couhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

ESPECIFICO DA GRIPPE

EUCEINA

WERNECK

FAZ ABORTAR A

INFLUENZA

VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

(4)

Cunha & Di Lascio

ARCHITECTOS CONSTRUCTORES

PARAHYBA DO NORTE

ESCRIPTORIO
Maciel Pinheiro, 206
Edificio da RAINHA DA MODA
Telephone n. 37

DEPOSITOS
Ruas da Viração e B. do Triumpho
End. Telegr. "EDIL"
Codigo RIBEIRO

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

***GRANDE FABRICA A VAPOR** — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.*

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — — — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.

Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento		3% ao anno
(II) » »	Limitada até 10:000$	5% »
(III) » » »	de 15 a 25:000$	6% »
(IV) Deposito a praso fixo:		
	de 12 mezes	8%
	» 9 »	7%
	» 6 »	6%
	» 3 »	5%
(V) Deposito com aviso previo:		
	de 9 a 12 mezes	7%
	» 6 a 9 »	6%
	» 3 a 6 »	9%

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva,

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.ª Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

"A NEREIDA"

GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d'**A NEREIDA,** chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

Crepe da China de seda (1 metro de largura)	— Valor do metro	22$000	por	16$000
Seda lavavel Liberty (idem)	» » »	18$000	»	13$000
» » especial (idem)	» » »	14$000	»	11$000
Crepe de seda Chiffon (idem)	» » »	9$000	»	7$500
» » » com listras (idem)	» » »	15$000	»	12$000
Filó linho fino (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Setim paris superior	» » »	5$000	»	4$000
Organdy com (1 metro e 15 cents.)	» » »	8$000	»	6$000
» » (idem)	» » »	6$000	»	5$000
Casemira, preta e marinho	» » »	18$000	»	15$000
» » » »	» » »	22$000	»	18$000
» cores, bonitos padrões	» » »	25$000	»	22$000
Morim especial	Valor da peça	50$000	»	40$000
» »	» » »	60$000	»	50$000
Pasta Nancy (grande)		2$500	»	2$000
» » (pequena)		1$500	»	1$200
Brilhantina Flor de Amor		9$000	»	7$500
Pó de arroz Gloria de Paris		15$000	»	12$000
Loção Lorigan de Coty		30$000	»	24$000
» Pompeia e Azuréa		19$000	»	14$000
» Flor de Amor		30$000	»	24$000
» Gloria de Paris		30$000	»	24$600
Pó de arroz Coty		9$000	»	7$000
Extracto Lorigand de Coty		40$000	»	32$000

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras, rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 29 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 27 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de julho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 4 de julho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1.º DE JUNHO DE 1921
PREVILEGIADA PELA "S. A. CASA PRATT"

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA — Curso completo adoptado no Mackenzie College of S. Paulo — Aulas diarnas e nocturnas para ambos os sexos.

PAGAMENTO ADIANTADO

MATRICULA 10$000

MENSALIDADES:

Aulas diarias 30$000 — Tres vezes por semana 15$000

Directora: *Rosita de Almeida Brandão*

AVENIDA GENERAL OZORIO, 202.— PARAHYBA

6—30

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.